

Buenos-Aires, "27 de janeiro de 1933.

NUMERGS - IFCH/UFRGS  
N.º ARQ. 002  
N.º DOC. 399

Caros pais e irmãos

Não tenho nenhuma carta vossa a contestar. A última que me chegou ás mãos tem a data de 12 do corrente e é subscrita pelo Beppin. Recbi, é verdade, e agradeço imensamente um telegrama de congratulações pelo meu aniversario. Confirmo, pois, as minhas duas cartas, ambas de 18: uma remetida pelo correio ordinario e outra por via aérea. Imagino que devem estar todos gozando o descanso da Cidreira, daí provindo a atraso da correspondencia.

Como vai a Stella com a nova moradia? E o Wageck está-se dando bem com a horticultura? Quando tiver ocasião, mandar-lhe-ei algumas sementes de verdunas, que aqui as há variadas. Do Remo, tem tido noticias? Quando regressará ele?

A minha saúde, como sempre, boa. Parece, até que me estou adaptando ao ambiente de Buenos-Aires, que não é dos melhores para a saúde. Assim é que, depois de haver emmagrecido ligeiramente, (menos do que da primeira vez que aqui estive) me refiz de novo. Verdade é que passo o maior tempo possível nos numerosos parques e jardins da cidade. Veraneio a meu modo.

Numa de minhas últimas cartas, pedia que me mandasse algum dinheiro. Não sabendo se o pedido chegou até aí, renvo-o agora, pois já estou sem níquel. Além disso, quero comprar alguns livros e outros objetos necessarios ao exilio, que estou resolvido a passar no Uruguay.

Em que pé está a reorganização da fábrica? Embora seja difficil a quadra, espero que levareis a bom termo a empresa.

Mandei, há tempos, para o "Correio do Povo", endereçado ao gerente, um artigo sobre o livro de José Maria dos Santos - Política Geral do Brasil. Podem informar-me se foi recebido e publicado?

Estando a mala a fechar, faço ponto. Um grande e saudoso abraço a todos de Raul.